



Faculdade Brasil Norte – FABRAN

Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO

Av. Vereador José Tupinambá nº 1.202 - Laginho – Macapá (AP)

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INTERNA

Macapá - AP

2016

Missão Institucional

A FABRAN tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com as competências para formular, sistematizar e socializar os conhecimentos em suas áreas atuação.

Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, visando a formação de pessoas empreendedoras e comprometidas com o autoconhecimento, e com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Deste modo, a IES opera o dever de orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino para a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressantes, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho.

A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade em geral e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FABRAN almeja produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, a Instituição tem como diretriz uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico e que promova a visão sistêmica do estudante.

Por conseguinte, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assuma o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Na realização dessa missão, a Instituição parte da necessidade de que – enquanto agência promotora de educação superior – deva ser possuidora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação que respeite a ética, a moral e os bons costumes.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2015-2016

VALTER SAMPAIO CANTUÁRIA

Docente: Coordenador da Comissão

JOSÉ MARIA NUNES DE MATOS

Docente: Membro Efetivo

SUELLEN LILIAN LUZ BARBOSA

Servidora: Membro Efetivo

FRANCILENE DA SILVA FREIRE

Discente: Membro Efetivo

IVAN TUNDELO DE CARVALHO

Sociedade Civil: Membro Efetivo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 – INTRODUÇÃO	6
2 – METODOLOGIA	9
3 – RELATORIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	12
3.1. Resumo das reuniões no período de 2014 a 2015	12
3.2. Sensibilização	13
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	13
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação	14
4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2014.	15
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6 – QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS SEGMENTOS	21

APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação – CPA da Faculdade Brasil Norte FABRAN vem por este documento apresentar o seu Relatório Final da Avaliação Institucional do ano de 2015. As Dimensões consideradas neste processo avaliativo foram as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Neste Relatório se apresenta a sistematização dos relatórios oriundos de todos os cursos existentes na instituição, elaborados pela Coordenação Acadêmica, pelos Coordenadores de Cursos e pela Coordenação Administrativa, além da proposta desta CPA/FABRAN com base na consulta de documentos e registros oficiais da Instituição.

É importante ressaltar que se trata de uma análise qualitativa, devendo ser complementada com indicadores quantitativos nas diferentes dimensões. Em todas as instâncias a análise do documento será fundamental para a continuidade da reflexão referente aos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, para nortear as ações futuras da Faculdade.

1 - INTRODUÇÃO

Este documento está vinculado ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação nas diversas IES. Em decorrência desse envolvimento e da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social;
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - Responsabilidade social da Instituição, considerando especialmente o que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.
- 4 - Comunicação com a sociedade.
- 5 - Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com os padrões de qualidade;
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar ou excluir. Seus resultados devem ser analisados para que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que caminhem ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para elaborar esta auto-avaliação foi justificada e se transformou em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador.

Desse modo, não interessa apenas ao Estado, interessa muito mais à população e para tanto, deve se constituir em um compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem, de ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, a avaliação identifica um cenário no qual afere a qualidade e a responsabilidade social.

A auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. Por esse motivo já que a complexidade das

atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades em cada uma das 10 dimensões pré-estabelecidas pelo SINAES.

Este relatório apresenta também:

a - as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas; e

b - as atividades realizadas por esta CPA no período de 2014 a 2015, assim como as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo avaliativo, de forma que a *auto-avaliação* também possa ser avaliada no intuito de ser permanentemente melhorada.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

No **princípio da globalidade** se destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas em um conjunto de objetos de permanente avaliação nas atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

No **princípio da comparabilidade** se recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

No **princípio da identidade institucional** se destaca o respeito pelas características específicas das instituições.

Já o **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito, se sobrepõe o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade – em um contexto cultural que o antecede e que se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional respeita o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só é garantida devido ao gerenciamento técnico adequado.

Já a **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Ao concentrar-se nesses princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de	<ul style="list-style-type: none">- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- Colocar em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;- Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e

<p>suas qualidades, no sentido de resolver problemas e desafios para o presente e para o futuro, com o estabelecimento de mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</p>	<p>pontos fracos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os produtos e serviços desenvolvidos.
--	---

Ao somar esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

3 – RELATORIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Apresenta-se abaixo o desenvolvimento das atividades propostas em quatro tópicos, como segue:

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2014 a 2015

Data	Pauta da Reunião
21/10/2014	Elaboração de cronograma de atividades; Apresentação de slides sobre “O que é CPA”; e Missão da CPA. Definição da data de seminário de sensibilização em 2015
14/04/2015	Instalação da Comissão com apresentação de seus novos membros, mandato e estrutura; Elaboração de cronograma de sensibilização; Criação das comissões de trabalho; Elaboração de material para o seminário de sensibilização; Elaboração de cronograma de atividades.
20/05/2015	Definição da data de seminário de sensibilização; Avaliação do material (questionários e entrevistas) a ser distribuído aos diversos segmentos; e Definição de data para distribuição dos questionários e entrevistas.
20/08/2015	Elaboração de Relatório baseado no seminário de sensibilização, nos questionários e nas entrevistas; Definição da data para divulgação a comunidade acadêmica dos resultados da avaliação; Discussão sobre pontos fortes e fracos.
10/11/2015	Balanço Crítico; O que melhorar? Minuta de um relatório final que deverá ser apresentado concluído na próxima reunião.

3.2. Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de divulgação/ realização	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2015/1	Cartazes	10/06/2015	X	X	X	X
2015/1	Folders/Panfletos	10/06/2015	X	X	X	X
2015/2	Reuniões	20/08/2015	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<p>Falta de uma cultura de avaliação com vários instrumentos.</p> <p>Falta de estruturação da CPA como um grupo de estudo efetivo pela impossibilidade da maior parte dos membros se reunir de dia.</p>
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<p>Interesse da Instituição na promoção da CPA.</p>
---	---

3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados							
Ano/ Semestre	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2015/2	Questionários e entrevistas	20.08.2015	03.09.2015	X	X	X	X
2015/2	Reunião	10.11.2015	10.11.2015	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Pouco interesse da comunidade em aceitar as entrevistas e falta de pessoal para aplicação dos questionários nas salas de aula.
---	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Boa vontade dos alunos, dos professores e dos colaboradores em responder os questionários e bom relacionamento dos membros com toda comunidade.
--	---

3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2015/2	10.09.2015	17.09.2015	20.10.2015

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Falta de mecanismos para inferência dos dados.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Incentivo da Instituição para o engajamento democrático dos atores institucionais.
---	--

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2015.

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A comunidade institucional (professores e funcionários) ainda não dominam o conhecimento com profundidade dos parâmetros e objetivos traçados no PDI.
POTENCIALIDADES	Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais. As propostas estabelecidas no PDI estão servindo de parâmetros para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e para o desenvolvimento do projeto pedagógico, estando claramente definidos os objetivos institucionais e o perfil desejado de seus alunos.
AÇÕES CORRETIVAS	Levando em consideração a participação da CPA, a Instituição elaborou um novo PDI em 2009 que foi divulgado para a comunidade acadêmica.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	O perfil e cultura da comunidade empresarial dificulta a atividade de pesquisa, por medo de abrir sua metodologia e cultura empresarial.
POTENCIALIDADES	O constante desenvolvimento das políticas ensino/aprendizagem observado pelas coordenações de cursos e discutido pelos professores em suas reuniões de colegiados. Criatividade dos docentes. Os Projetos de extensão executados tem tido excelentes resultados e impactos positivos junto a comunidade acadêmica e também a comunidade externa.
AÇÕES CORRETIVAS	A implantação do Relatório de Estágio nos cursos de graduação de administração, Ciências Contábeis e Ciências da Computação, em substituição ao TCC, deu um caráter mais individual à produção científica do acadêmico. Por outro lado o curso de Direito que continua apresentando TCC apresentou uma nova dinâmica de pesquisa, produção e apresentação mais próxima da realidade de mercado. A Instituição se engajou para divulgação os resultados dos trabalhos de extensão e de conclusão de curso dos alunos no seu site e em programas de premiações como os do SEBRAE.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
FRAGILIDADES	Fraca colaboração dos docentes e discentes em projetos de parcerias com entidades locais para preservação ambiental, cursos de empreendedorismo para jovens no município etc.
POTENCIALIDADES	<p>Sucesso em eventos para arrecadação de mantimentos, roupas, materiais escolares, e até recursos financeiros destinados a entidades locais, bem como em eventos de produção de conhecimento como palestras, painéis e seminários.</p> <p>Oportunidade de acesso de alunos ao ensino superior, especialmente no que se relaciona à oferta de bolsas de estudos, parciais ou integrais (PROUNI) e financiamento estudantil (FIES), atrelados a convênios priorizando efetivamente os alunos necessitados, bem como concursos de bolsas ofertadas pela própria instituição.</p> <p>Melhoria do acesso às instalações físicas, para pessoas portadoras de necessidades especiais, estando atenta a necessidade específica de cada indivíduo que necessite de inclusão, especialmente com oferta de novas salas, com banheiros apropriados para estes alunos, bem como rampa de acesso, piso tátil nos corredores e entradas de salas de todos os andares e elevador.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deve sempre conscientizar seus acadêmicos sobre o impacto de sua atuação na comunidade e na educação. O apoio a atividade da CPA é um exemplo desse compromisso.</p> <p>As atividades deverão ser mantidas e ampliadas na medida do possível.</p>

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	Limitação orçamentária para divulgar as atividades de extensão.
POTENCIALIDADES	<p>Divulgação de processos seletivos nos vários meios de comunicação, levando o nome da instituição de maneira positiva a toda sociedade.</p> <p>Comunicação interna através de murais e página da FABRAN na internet.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>Através dos alunos e professores, a Instituição passou a solicitar para a mídia local a cobertura gratuita dos eventos de extensão.</p> <p>Atualmente, está sendo elaborado um boletim informativo, podendo ter abrangência junto a comunidade externa, com divulgação das produções técnico científicas desenvolvidas pelos professores e alunos.</p>

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES	<p>Comunicação Interna ainda deficiente; falta de treinamento de colaboradores recém-contratados e falta de aplicação do PCCR.</p> <p>Falta de treinamento e de informação da cultura da instituição aos recém contratados.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Qualificação do quadro técnico-administrativo especificamente na área de atuação.</p> <p>Satisfação com relação às atividades desenvolvidas, trabalho em equipe, ética, espírito de cooperação e solidariedade dos colaboradores.</p> <p>Ambiente democrático nas relações de trabalho.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deverá implantar mais reuniões entre equipes, atualizar e operacionalizar seu plano de carreiras, realizar capacitação e incrementar mais os meios de comunicação interna como murais por exemplo.</p>

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES	<p>Burocracia para solucionar problemas simples, como trocar lâmpadas, limpeza da frente da faculdade, limpeza de centrais de ar, troca da tubulação, aquisição de remédios para ocasiões de emergência etc.</p> <p>Pequenas deficiências na central do aluno no atendimento das demandas do alunado.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Gestão direcionada para o contexto estabelecido no PDI.</p> <p>Gestão participativa e transparência nas decisões envolvendo funcionários, docentes e discentes.</p> <p>Boa relação interpessoal dos funcionários, docentes e discentes.</p> <p>Qualidade dos processos operacionais da secretaria e tesouraria, que englobam atividades de arquivamento, localização, protocolo, fluxo e distribuição de documentos.</p> <p>Implantação da gerencia do prédio, cuja função é a de agilizar a resolução de problemas e comandar as equipes de porteiros, limpeza, inspetor de alunos e de manutenção.</p> <p>A Coordenação Geral tem se esforçado para contribuir com a melhoria da qualidade administrativa da instituição e a seriedade na relação com a comunidade acadêmica e empresarial.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição deverá trabalhar junto à mantenedora para diminuir o tempo do processo tanto na parte acadêmica como na parte administrativa.</p>

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.	
FRAGILIDADES	<p>Sistema burocrático ainda deficiente na aquisição de livros e equipamentos e mídias institucionais.</p> <p>Estações de trabalho deficientes; microcomputadores com elevado grau de desatualização de hardware e software.</p> <p>Falta de softwares específicos para aprendizagem nos diversos cursos.</p> <p>Número insuficiente de recursos audiovisuais para utilização em sala de aula.</p> <p>Espaço físico insuficiente para ampliação de laboratórios de informática.</p> <p>Falta de internet mais ágil na instituição (banda larga ainda em processo de instalação no estado).</p>
POTENCIALIDADES	<p>Acesso aos andares superiores através de elevador.</p> <p>Disponibilidade de equipamentos de comunicação e informação para os professores, funcionários e alunos.</p> <p>Salas de aula, coordenações, sala dos professores, de coordenações de curso com condições adequadas.</p> <p>Laboratório e biblioteca bem equipados e adequados para portadores de necessidades especiais.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	<p>A Instituição vem melhorando as instalações por ordem de prioridades, estando prevista a ampliação e adequação de alguns ambientes como o auditório e mais salas de aula.</p>

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
FRAGILIDADES	<p>Falta de leitura da legislação pertinente à avaliação institucional.</p> <p>Falta de uma cultura de avaliação.</p> <p>Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular.</p> <p>Falta de Interesse da comunidade em aceitar entrevistas ou responder questionários.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Atuação da Instituição para promover a CPA.</p> <p>Bom relacionamento dos membros com toda comunidade.</p>

AÇÕES CORRETIVAS	<p>A CPA busca sempre aprimorar-se o que trouxe um amadurecimento sobre o papel de cada membro dentro do processo para agir como sujeito ativo na busca de uma educação de qualidade do Brasil.</p> <p>Continuar o trabalho de conscientização de toda comunidade sobre ações participativas, como CPA.</p> <p>Buscar também o amadurecimento dos métodos utilizados, para que os dados levantados sejam cada vez mais pertinentes.</p>
-------------------------	---

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	Grande rotatividade da equipe da secretaria o que se traduz na demora no atendimento aos alunos.
POTENCIALIDADES	<p>Bom relacionamento entre alunos, professores e corpo administrativo.</p> <p>Serviços de atendimento e orientação acadêmica constante aos alunos com deficiência nas disciplinas.</p> <p>Manual do Aluno de fácil leitura e compreensão, disponibilizado tanto no sites da instituição como em mídia impressa.</p> <p>Existência de política de auxílio ao aluno de baixo poder aquisitivo.</p>
AÇÕES CORRETIVAS	A Instituição deve tomar providências para melhorar o tempo de atendimento.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	Demora na aquisição de materiais, livros e equipamentos.
POTENCIALIDADES	A Administração Financeira está no âmbito da Mantenedora.
AÇÕES CORRETIVAS	Fundo de caixa para pequenas despesas.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste período houve modificações entre os membros representativos de alguns segmentos da CPA e se contabilizou bons resultados que foram bastante comemorados pela Instituição, fato que motivou ainda mais todos os seus membros.

Em relação à última consolidação, houve amadurecimento dos integrantes, principalmente no que diz respeito ao conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como:

- a legislação do SINAES e do MEC;
- os objetivos da Instituição;
- a metodologia proposta etc.

Houve evolução, também, quanto à apresentação dos dados; para tanto, se buscou junto com a Direção da Instituição um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão.

Dessa forma, espera-se ter atingido o objetivo de tornar os membros da CPA sujeitos ativos e colabores para se conseguir melhorias nas ações desta IES para que faça a diferença dentro do contexto educacional brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino.

Para aos devidos fins se anexa os modelos dos questionários aplicados aos vários segmentos, sendo que para a comunidade tais questionários foram convertidos em entrevistas tendo sido selecionados vinte moradores do entorno da IES para darem suas opiniões sobre os impactos positivos e negativos da instituição junto a comunidade.

Atenciosamente,

Macapá, março de 2016.

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Brasil Norte – FABRAN

QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS SEGMENTOS

QUESTIONÁRIO Q1 – ALUNOS

Prezado aluno,

O presente questionário faz parte da Avaliação Institucional Interna da FABRAN, conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Por gentileza, não escreva o seu nome.

Identifique apenas o curso, a faculdade, o turno e a data.

Esse questionário é sigiloso e de adesão voluntária.

Para cada uma das questões apresentadas, assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Agradecemos a colaboração de todos.

Coordenação - CPA

CURSO:	
<i>Faculdade/Cidade:</i>	
TURNO:	DATA:

1) As instalações físicas da faculdade, tais como salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

2) Os serviços oferecidos pelos setores e departamentos da faculdade são adequados.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

3) A biblioteca, em termos de acervo, horário de funcionamento e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

4) Seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

5) Os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores são adequados aos objetivos do curso.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

6) Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os professores apresentam o plano de ensino aos estudantes.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

7) Todos os planos de ensino contêm os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

8) O currículo do seu curso é bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

9) Como você avalia o nível de exigência do curso?

- a) Poderia ter exigido mais de mim.
- b) Exigiu de mim na medida certa.
- c) Poderia ter exigido menos de mim.

10) Qual você considera a principal contribuição do curso?

- a) Aquisição de formação profissional.
- b) Aquisição de cultura geral.
- c) Aquisição de formação teórica.
- d) Obtenção de diploma de nível superior.
- e) Melhores perspectivas de ganhos materiais.

QUESTIONÁRIO Q2 – DOCENTES

Prezado Professor,

O presente questionário faz parte da Avaliação Institucional Interna da FABRAN, conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Por gentileza, não escreva o seu nome. Identifique apenas o curso, a *faculdade* a *cidade* e a data.

Esse questionário é sigiloso e de adesão voluntária.

Para cada uma das questões apresentadas, assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Agradecemos a colaboração de todos.

Coordenação - CPA

CURSO:
<i>Faculdade/Cidade:</i>
DATA:

1) As instalações físicas da faculdade, tais como salas de aula, laboratórios, ambientes de estudo, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam a estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades do curso.

- e) Concordo plenamente.
- f) Concordo parcialmente.
- g) Discordo parcialmente.
- h) Discordo plenamente.

2) Os serviços oferecidos pelos setores e departamentos da faculdade são adequados.

- e) Concordo plenamente.
- f) Concordo parcialmente.
- g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

3) A biblioteca, em termos de acervo, horário de funcionamento e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

4) Periodicamente, as coordenações dos cursos retomam a discussão com os professores sobre a Missão, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), os PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos), as Avaliação Externas de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Avaliação Institucional e a CPA, além dos Programas de Pesquisa e Atividades de Pesquisa e Extensão.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

5) Ao iniciar os trabalhos em cada disciplina, você apresenta o plano de ensino aos estudantes.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

g) Discordo parcialmente.

h) Discordo plenamente.

6) Todos os planos de ensino contêm os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

e) Concordo plenamente.

f) Concordo parcialmente.

- g) Discordo parcialmente.
- h) Discordo plenamente.

7) O currículo do curso é bem integrado e com clara vinculação entre as disciplinas.

- e) Concordo plenamente.
- f) Concordo parcialmente.
- g) Discordo parcialmente.
- h) Discordo plenamente.

8) A faculdade promove eventos e atividades que possibilitam a capacitação e a atualização do corpo docente em particular e da comunidade acadêmica em geral.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.

QUESTIONÁRIO Q3 – Corpo técnico-administrativo

Prezado Funcionário,

O presente questionário faz parte da Avaliação Institucional Interna da FABRAN, conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Por gentileza, não escreva o seu nome. Identifique apenas a *faculdade*, a *cidade* e a data.

Esse questionário é sigiloso e de adesão voluntária.

Para cada uma das questões apresentadas, assinale a alternativa que representa a sua opinião.

Agradecemos a colaboração de todos.

Coordenação - CPA

Faculdade/Cidade:	Data:
-------------------	-------

1) As condições de trabalho oferecidas, os recursos materiais fornecidos e os treinamentos realizados são adequados para o desempenho da sua função.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

2) A faculdade oferece benefícios aos seus funcionários, tais como bolsas para estudos em nível superior (parciais ou integrais), cursos de extensão, programas de capacitação e outros.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

3) A missão da faculdade e as normas e os procedimentos relativos às suas atividades são divulgados pelos responsáveis por meio de reuniões setoriais, treinamentos, cartazes, e-mails etc.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

4) A comunicação entre o funcionário e sua diretoria ou setor responsável realiza-se adequadamente.

- i) Concordo plenamente.
- j) Concordo parcialmente.
- k) Discordo parcialmente.
- l) Discordo plenamente.

5) A faculdade compartilha conhecimentos com o corpo técnico-administrativo por meio de palestras, exposições, congressos de atualização profissional e também atende às comunidades interna e externa por meio de campanhas, cursos (de extensão), competições esportivas, projetos de alfabetização e eventos em geral.

- a) Concordo plenamente.
- b) Concordo parcialmente.
- c) Discordo parcialmente.
- d) Discordo plenamente.